Resumo 34

DOI: 10.31368/1980-6221c00342020

OS AGROTÓXICOS NO MUNICÍPIO DE CACOAL – RO. COSTA, M.S¹. Universidade Federal de Rondônia – UNIR. E-mail micheleecostaa@gmail.com. *Pesticides in the city of Cacoal – RO*

Os agrotóxicos são utilizados em larga escala principalmente na zona rural para combater as pragas e doenças que diminuem a produção agrícola. Eles causam problemas na saúde tanto dos agricultores quanto ao consumidor final. A análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos são muito onerosas, por isso muitas vezes não é feito testes para saber a qualidade fitossanitária do produto. Foi realizado um questionário amplo com produtores da bacia do Rio Pirarara no município de Cacoal – RO pela Sedam Rolim de Moura e Cacoal, Unesc/Cacoal, Facimed e Unir Campus de Rolim de Moura, dessas perguntas foram selecionadas as que envolviam o uso de agrotóxico e origem da água, uma vez que água esta diretamente relacionada ao recebimento do agrotóxico quando é mal utilizado em seus lençóis freáticos. Dos entrevistados 27% disseram não utilizar nenhum agrotóxico, não informaram 21%, Tucson 10%, 8% Gramocil, 5% Glifosato e 14% outros. Sobre o descarte de embalagens de agrotóxicos: 83% devolvem para órgão responsável ou polo do mesmo, 13% não informaram, 2% reciclam podendo ser em forma de baldes, ou outros tipos de recipientes inadequado, já que as embalagens de veneno devem ser devolvidas, 1% guarda e 1% descarta. O que se constatou que o agrotóxico não é o problema em si, mas sim o manejo inadequado pelos produtores que não conhecem ou não seguem a recomendação do técnico ou rotulo do produto, a fácil absorção da calda via derme do aplicador e o tempo que ele fica exposto, a falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI) também é um agravante, a fiscalização deficiente sobre as compras e aplicação pelos órgãos competentes e o preço atrativo de produtos muitas vezes proibidos vindos de outros países via fronteira chamados agrotóxicos piratas contribuem com a gravidade da situação, ou seja, intoxicação alimentar e outras comorbidades.

¹Engenheira Florestal autônoma. Estudante de Agronomia